

Sarney apóia sem condições

Na abertura da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, convocado para ouvir um relato do ministro Mailson da Nóbrega sobre as negociações da dívida externa, o presidente Sarney reafirmou a sua determinação de "resolver a questão do déficit público e a dívida externa com prioridade". Sarney disse que Mailson conta com a sua confiança e incondicional apoio para a normalização das relações econômicas e financeiras com o exterior e para uma drástica redução do déficit público. O presidente considerou o acordo fechado no sábado como "um avanço significativo e importante para o país, que reflete a confiança da comunidade financeira internacional no Brasil e no governo".

A reunião do CDE começou com alguns minutos de atraso provocado pelo ministro Aureliano Chaves, que participou como convidado porque tinha audiência marcada naquele horário com o presidente. Aureliano chegou quando todos já estavam na sala e até os cinegrafistas e fotógrafos, que normalmente não dispõem de mais de dois minutos para registrar o começo das reuniões no gabinete do presidente, foram convidados a esperar a chegada do ministro das Minas e Energia. Aureliano chegou, foi cumprimentado com alegria pelo presidente e se dirigiu a um lugar no lado oposto ao que Sarney ocuparia. Ele se afastava do presidente deixando vaga uma cadeira ao lado dele. Sarney chamou Aureliano e ofereceu a cadeira vazia. O ministro das Minas e Energia assistiu à reunião ao lado de Sarney.